



Trabalhos Científicos

Título: Adenoamigdalectomia Em Uma Coorte De Crianças Em Um Serviço De Cirurgia Pediátrica

Autores: FERNANDA PINHEIRO QUADROS E SILVA (UNIFACIG), ÁBILA DUTRA OLIVEIRA (UNIFACIG), KÁTIA VALÉRIA MANHABUSQUE (EMESCAM), THAYNÁ TONETO COUTO (EMESCAM), LARISSA PANDOLFI SOARES (EMESCAM), HUDSON JOSÉ CACAU BARBOSA (EMESCAM), TAÍS ZUCCOLOTTO FRIGINI (EMESCAM), DANIELLA RAMIRO VITTORAZZI (EMESCAM), PLÍNIO NASCIMENTO BANDEIRA (EMESCAM), LAÍZA BRUSCHI MARCHESI (EMESCAM), VINÍCIUS CUNHA FAGUNDES (EMESCAM), LARA DAVID DA CUNHA (EMESCAM), CLARISSA PANETO SULZ (EMESCAM), MONIQUE FRANK DE VASCONCELOS (EMESCAM), BEATRIZ CHARPINEL SANTOS (EMESCAM), LUÍSA BARBOSA SOARES (EMESCAM), ISABELLA VARGAS BALDON (UFES)

Resumo: Introdução: A amigdalectomia e adenoidectomia estão entre as intervenções cirúrgicas mais frequentes realizadas em crianças. Atualmente, sendo a primeira escolha para diversas patologias, desde infecções recorrentes e crônicas até as obstruções que comprometem a estrutura craniofacial. Objetivo: avaliar a prevalência da cirurgia de adenoamigdalectomia em uma coorte de crianças internadas em serviço de cirurgia pediátrica. Método: estudo transversal, descritivo, retrospectivo realizado mediante análise de 4013 prontuários de crianças internadas em um serviço de cirurgia pediátrica no período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2018. Foram excluídos todos os pacientes internados com outras indicações cirúrgicas. As variáveis estudadas foram faixa etária e sexo. Os dados obtidos foram transportados para planilhas do Excel e realizado análise descritiva dos resultados. Resultados: No período do estudo foram realizados 1439 procedimentos. Com relação à idade, 99 pacientes com idade entre 2 e 4 anos, 1004 de 5 a 10 anos, 326 de 11 a 19 anos e 10 pacientes de 20 a 24 anos. Quanto ao sexo, 707 pacientes femininos e 824 pacientes masculinos. A média de internação foi de um dia. Conclusão: A hipertrofia de amígdalas e adenoides é um diagnóstico cirúrgico frequente em crianças, o tratamento deve ser indicado, sempre que possível, objetivando a remoção dos tecidos que estão proporcionando tais patologias, neste caso, adenoides e amígdalas, já que estudos comprovam uma melhora da qualidade de vida e do padrão respiratório destas crianças. O prognóstico é favorável com alta melhorada e baixa permanência hospitalar.